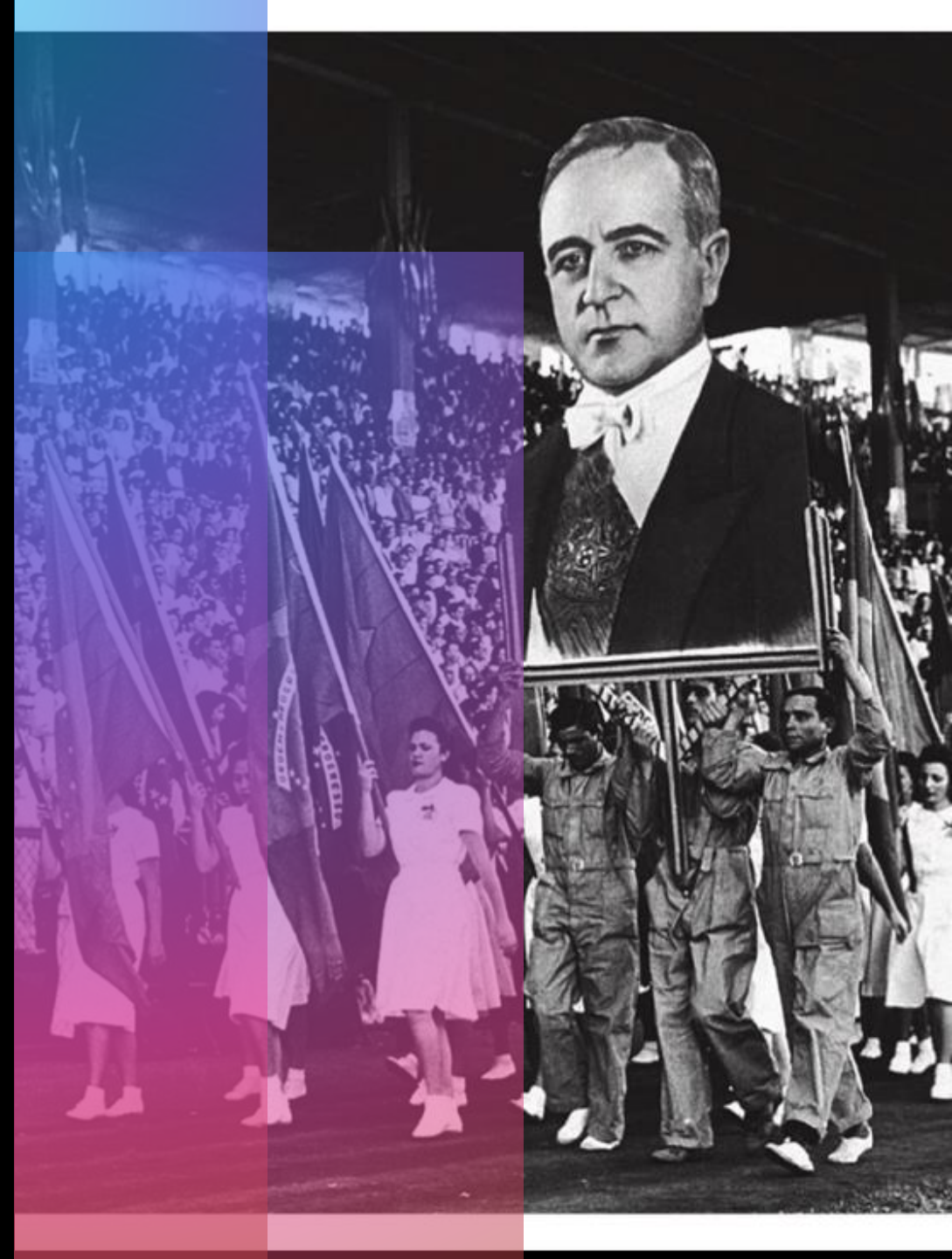


# Era Vargas (1930-1945)

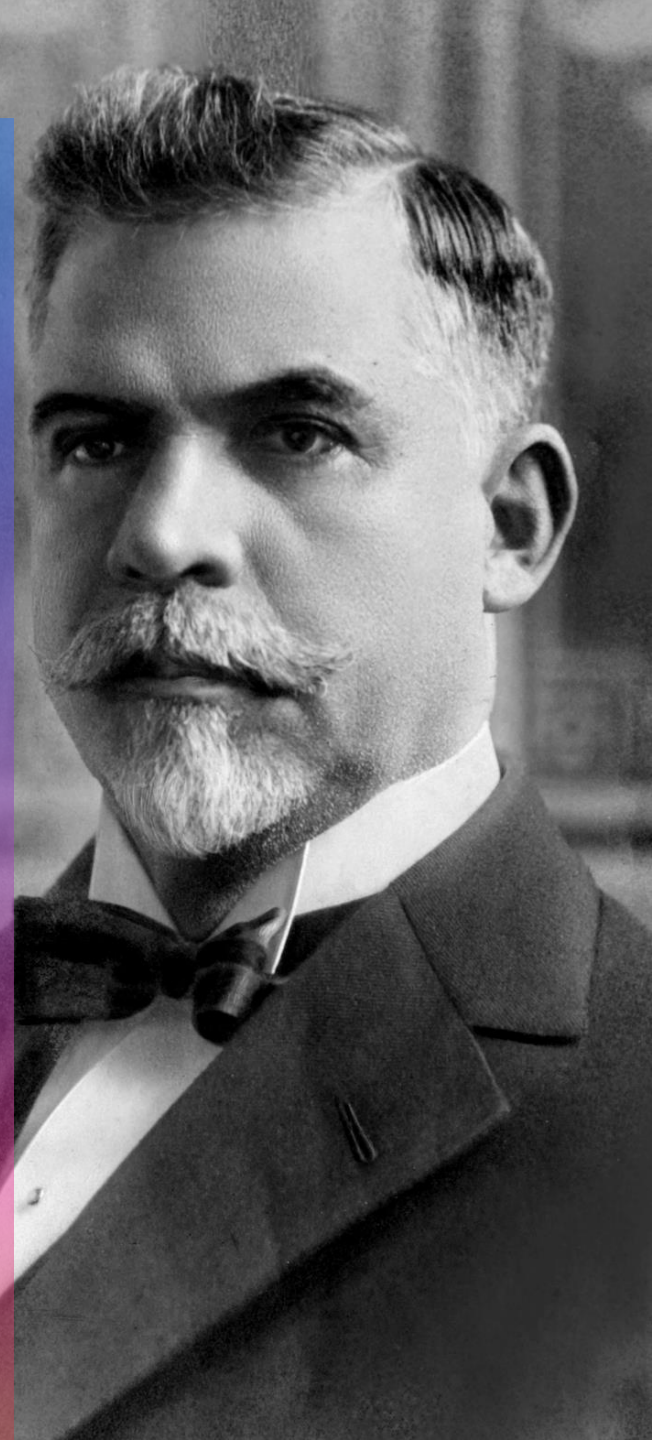


Prof. Dr. Rilton F. Borges



# Washington Luís

- Greves, movimentos sociais e protestos de militares mostravam que a classe média, os operários e parte da elite estavam descontentes com a República Oligárquica.
- Washington Luís (1926-1930): indicado por SP, teve uma presidência relativamente tranquila.
- Surpreendentemente, indicou outro paulista como sucessor: Júlio Prestes.





# Aliança Liberal

- Antônio Carlos de Andrade, governador de MG, se sentiu traído: retirou o apoio a Júlio Prestes e se uniu aos opositores.
- Junho de 1929: formação da Aliança Liberal.
- Candidatos: Getúlio Vargas (governador do RS) para presidente e João Pessoa (governador da PB) para vice.





# Quem era Getúlio Vargas?



- Filho de uma família de ricos fazendeiros de São Borja.
- Estudou direito.
- Entrou para a política com a ajuda de Borges de Medeiros, chefe da oligarquia gaúcha.
- Eleito deputado estadual em 1909, foi reeleito várias vezes.
- Eleito deputado federal em 1922.
- Foi ministro da fazenda de Washington Luís por indicação de Borges de Medeiros.
- Eleito governador do RS em 1927.

# A Crise de 1929

Afetou o Brasil no meio da campanha eleitoral.



Brusca queda do preço do café no exterior.



Havia superprodução de café desde 1925.



Os cafeicultores esperavam ajuda de Washington Luís, que nada fez.



O governo de SP conseguiu empréstimos no exterior, o que amenizou a crise por algum tempo.



# Revolução ou Golpe de 1930?

- Júlio Prestes venceu as eleições.
- Políticos mais radicais da Aliança Liberal começaram a conspirar contra o governo.
- Julho de 1930: assassinato de João Pessoa (não tinha relação com política, mas foi usado como se tivesse).
- 3/10/1930: começa uma revolta em MG e RS, que se espalhou para outros estados.
- Para evitar uma guerra civil, o exército depôs Washington Luís em 24/10/1930.

luto

Aliança  
Liberal

NEGO

Reprovação à  
indicação de  
Julio Prestes



# Governo Provisório (1930-1934)



- 3/11/1930: Vargas assumiu o governo provisoriamente.
- Concentrou plenos poderes.
- Dissolveu o Congresso e suspendeu a Constituição.
- Limitou a autonomia estadual.
- Destituiu governadores e nomeou interventores (a maioria tenentes do exército).
- Estado centralizado e intervencionista.

# Vargas e o café

- Ações para salvar o café da crise mundial:
  - Compra e queima de estoques.
  - Destruição de cafezais.
  - Objetivo: diminuir a oferta para conter a queda de preços.
- No mercado internacional os preços continuaram baixos e nunca voltaram ao patamar anterior.
- Aos poucos, as exportações voltaram a crescer.





# Insatisfação em São Paulo

- Mesmo com a ajuda para o café, a oligarquia paulista estava insatisfeita por ter perdido o controle sobre a política nacional.
- Nomeação de um tenente pernambucano como interventor em SP.
- Reivindicações dos paulistas: interventor “civil e paulista”; Assembleia Constituinte.
- Protestos: comícios, passeatas, “empastelamento” de jornais etc.





# Revolução Constitucionalista de 1932

- 23/5/1932: repressão a manifestantes termina com a morte dos jovens Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo (MMDC): estopim para revolta armada.
- 9/7/1932: Começa a Revolução.
- Grande mobilização: indústria começou a produzir explosivos; “ouro para o bem de São Paulo” etc.
- Poucas chances de vitória: a ajuda prometida por outros estados nunca chegou.
- Outubro de 1932: rendição de São Paulo.



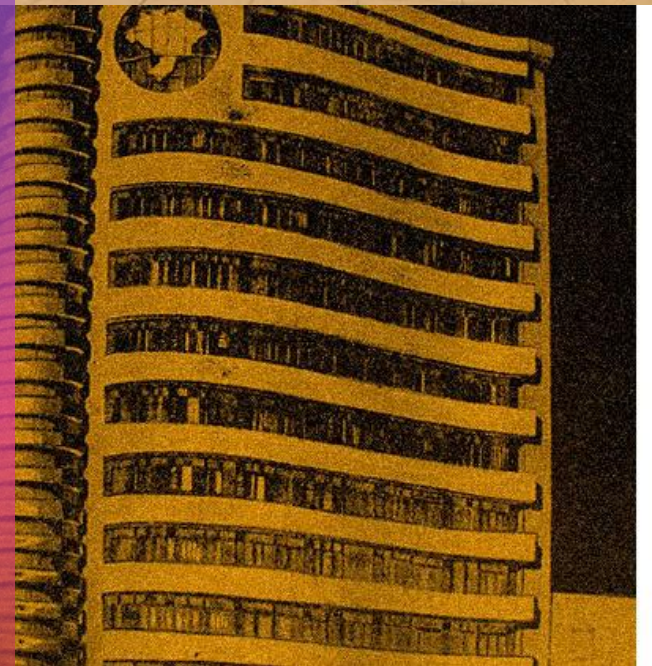


**Análise de documentos históricos**

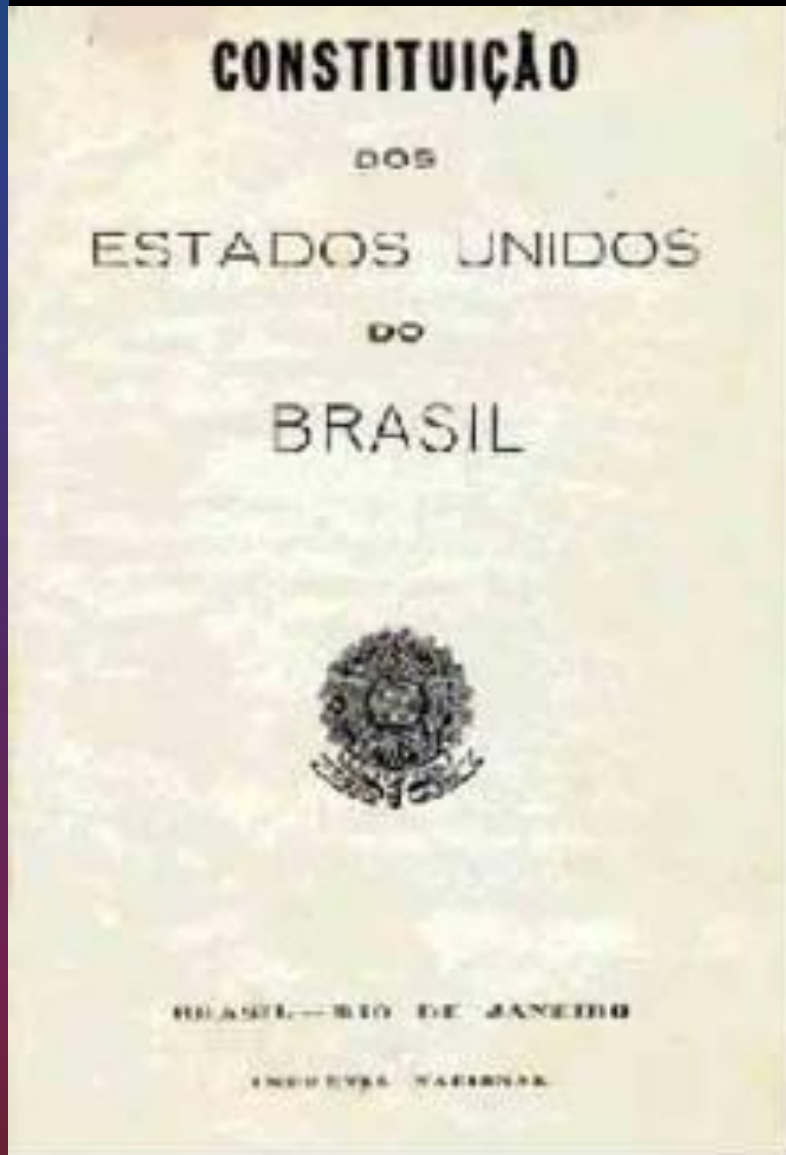


# Vitória paulista?

- 1933: eleições para a Assembleia Constituinte.
- 1934: nova constituição foi promulgada.
- “Perdemos nas armas, mas vencemos nas ideias”.



# Constituição de 1934



- Voto secreto.
- Voto feminino.
- Idade mínima para votar: 18 anos.
- Criação da Justiça Eleitoral.
- Estado se responsabiliza pela educação em todos os níveis.
- Incorporação de leis trabalhistas: jornada de trabalho de 8 horas diárias; descanso semanal remunerado, proibição de trabalho para menores de 14 anos; férias anuais; indenização por demissão sem justa causa; estabilidade à gestante; previdência social; reconhecimento dos sindicatos.

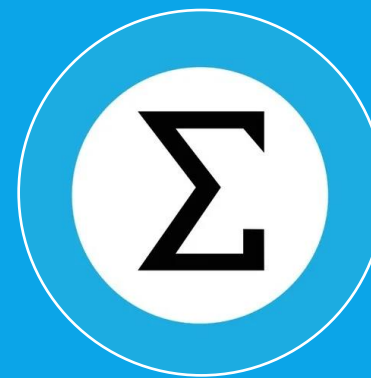


# Extremos políticos



## ANL

- Aliança Nacional Libertadora
- Oposição antifascista liderada pelo Partido Comunista
- Luis Carlos Prestes

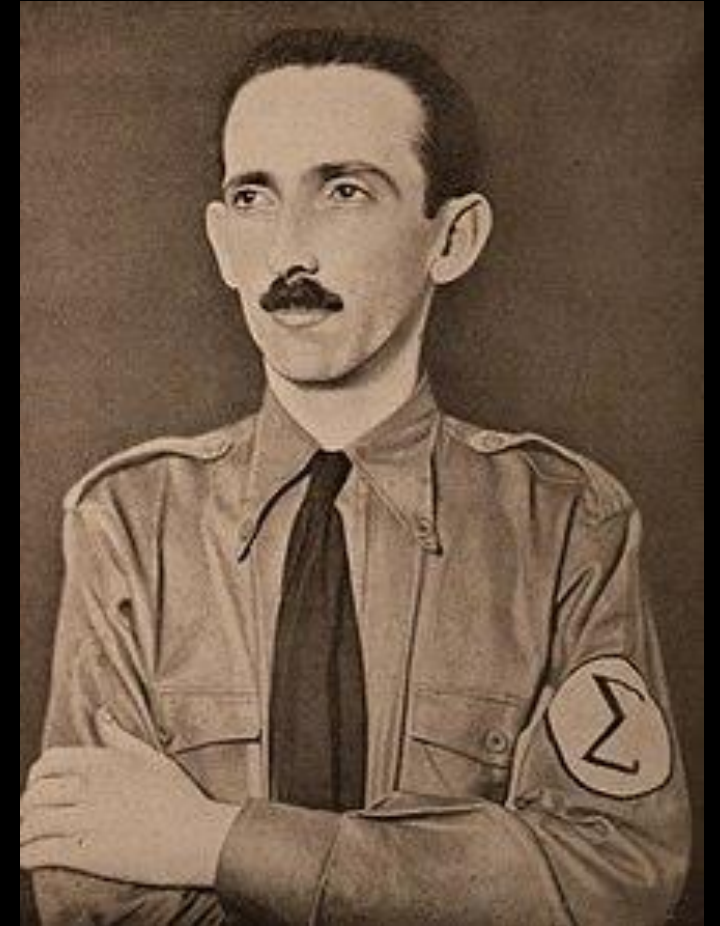
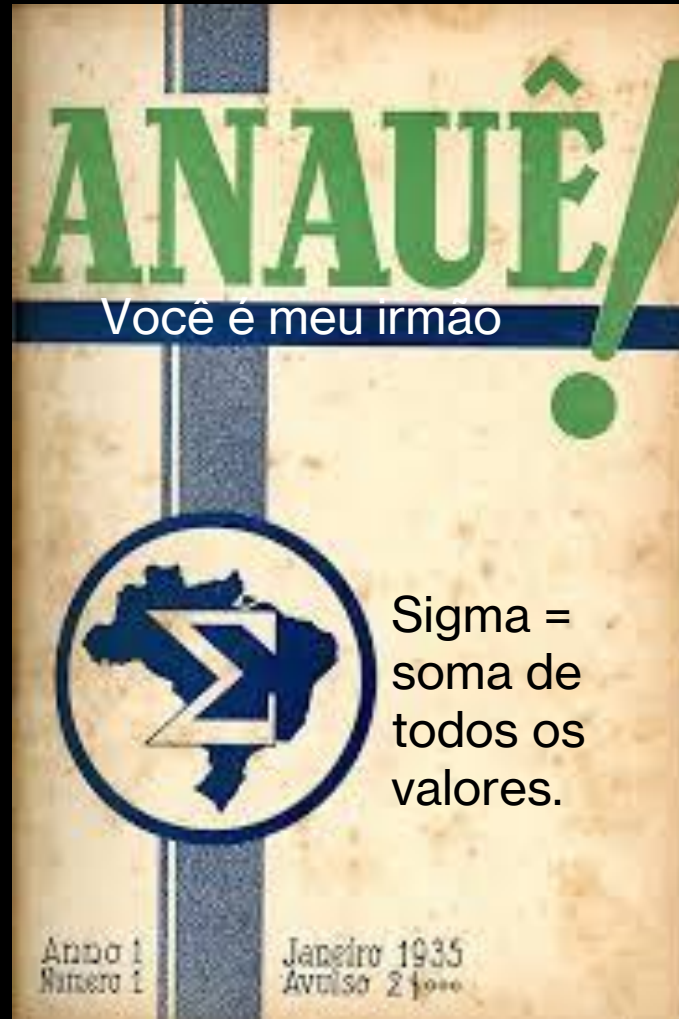


## AIB

- Ação Integralista Brasileira
- Semelhança com o fascismo
- Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale







# Discussões sobre o Integralismo

- Negavam ser totalitaristas, mas defendiam um “Estado forte”.
- Plínio Salgado adotou o lema “Deus, Pátria e Família”.
- Defendiam um “homem integral” frente ao “homem mutilado” pelas teorias modernas.
- Eram anticomunistas e antiliberais.
- Noção complexa de “democracia orgânica”: fim dos partidos; o Estado seria formado por corporações (econômicas e não-econômicas), mas estas estariam subordinadas aos interesses nacionais.

# Análise de documento histórico

“O Estado Integralista é profundamente cristão, Estado forte, não cesarianamente, mas cristãmente, pela autoridade moral de que está revestido e porque é composto de homens fortes. Alicerça-se na tradição da unidade da pátria e do espírito de brasilidade. Combate os judeus, porque combate os racismos, os exclusivismos raciais, e os judeus são os mais irredutíveis racistas do mundo”.

(Gustavo Barroso, 1936).



# “Intentona” Comunista (1935)

- A ANL tinha forte atração sobre jovens oficiais militares.
- Luís Carlos Prestes era o principal líder da ANL.
- Um discurso de Prestes foi o pretexto para Vargas decretar a ilegalidade da ANL (julho de 1935).
- O Partido Comunista organizou um levante armado que começou nos quartéis de Natal, Recife e Rio de Janeiro.
- O governo sufocou a revolta e prendeu os revoltosos.





# Para “proteger” o Brasil...



- Estado de guerra novamente decretado.
- Censura à imprensa e ao rádio.
- Prisão de suspeitos de comunismo.
- 10/11/1937: Vargas e as Forças Armadas fecharam o Congresso e outorgaram uma nova Constituição.
- Oficialmente o governo Vargas se tornou uma ditadura.



# Não se perca na Era Vargas!

1930-1934 = Governo Provisório

1934-1937 = Governo Constitucional

1937-1945 = Ditadura do Estado Novo

# Estado Novo (1937-1945)

- Vargas como chefe supremo.
- “Unidade nacional”: fim dos partidos políticos, das eleições e da autonomia dos estados.
- Nacionalismo extremo.
- Estado centralizador e autoritário: planejava a economia, intervinha na produção, controlava os trabalhadores, fixava currículos, escolares etc.



# Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)

- Censura prévia à imprensa, ao rádio, ao teatro e ao cinema.
- Produzia o noticiário A Hora do Brasil (hoje, A Voz do Brasil).
- “Era do rádio” e grande uso dessa ferramenta de comunicação.
- Fazia propaganda do regime e do presidente.
- Organizava grandes eventos oficiais de massa (comícios, desfiles etc.)
- Culto à imagem de Vargas como “pai dos pobres”.



# Transformações na economia

- A Crise de 1929 mostrou a fragilidade da economia brasileira.
- O Brasil exportava praticamente só café e importava quase tudo.
- Vargas buscou diversificar a produção agrícola (açúcar e algodão).
- Industrialização: incentivos fiscais e facilitação de empréstimos a empresários.
- Intervenção estatal na indústria de base (bens de capital): Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce, Fábrica Nacional de Motores e Companhia Hidrelétrica do São Francisco.





# Industrialização do Brasil

Parte do projeto  
nacionalista do Estado  
Novo.

Aumentar a  
autossuficiência e  
defender seus  
recursos.

Todas as jazidas de  
petróleo passara a  
pertencer à União (é  
assim até hoje).

Refinação do petróleo  
foi nacionalizada.

Estrangeiros foram  
proibidos de fazer  
mineração, metalurgia  
e exploração de  
riquezas do subsolo.

# Trabalhismo



- Era necessário conseguir o apoio dos trabalhadores.
- “Colaboração entre classes”: exaltação do valor do trabalho.
- Vargas como “pai dos trabalhadores”; aquele que “concedeu as leis trabalhistas” (a CLT é de 1943).
- Proibição de greves e legislação sindical mais rígida.
- Classe trabalhadora mais dócil, favorecimento à classe empresarial e dissimulação de diferenças sociais e salários baixos.
- No campo, o Estado Novo conseguiu acabar com o Cangaço, mas não alterou a organização dos latifúndios, nem incluiu os trabalhadores rurais nas reformas trabalhistas.



# Relações internacionais

Década de 1930: relações mais estreitas com a Alemanha.

EUA não gostou: tinha interesse na matéria-prima e no mercado consumidor do Brasil.

“Política de boa vizinhança”: EUA focaram na cooperação entre países americanos, com empréstimos e importações.

Foi nessa época que o Brasil conseguiu 20 milhões de dólares para construir a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.



# Americanização do Brasil



- Divulgação do “*American Way of Life*” no rádio, cinema e revistas.
- Forte entrada de produtos americanos, como a Coca-Cola.
- Zé Carioca: símbolo da aproximação entre Brasil e EUA.
- Carmen Miranda se tornou estrela de Hollywood e ajudou a divulgar a cultura brasileira, ainda que de forma caricata.

# A Segunda Guerra Mundial e a queda de Vargas



- Entrada do Brasil em 1942.
- Estreitou as relações com os EUA.
- Contradição: Brasil lutava contra ditaduras, mas era uma ditadura.
- Oposição de setores que se prejudicaram com a nacionalização da economia.
- 1945: Vargas marcou eleições, legalizou partidos, anistiou presos políticos e extinguiu o DIP.
- “Queremismo”: o povo ainda apoiava fortemente Getúlio Vargas.
- 29/10/1945: políticos e militares derrubaram Vargas antes que ele conseguisse outro golpe com apoio popular.

